

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE ACOMETIDO POR TCE E INFECÇÃO POR PSEUDOMONAS: RELATO DE CASO

Jéssica Stephanie da Silva Vasques<sup>1</sup>, Iranilce do Socorro Miranda de Brito<sup>2</sup>, Arielle Lima dos santos<sup>3</sup>, Josecleia Teixeira da Silva<sup>3</sup>, Helenice Tayane Alves dos Prazeres<sup>4</sup>, Sheila Barbosa Paranhos<sup>5</sup>.

**Introdução:** Traumatismo Cranioencefálico é a quarta principal causa de mortalidade nos últimos 40 anos, já entre as pessoas de 1 a 45 anos se encontram em primeiro lugar. A mortalidade dos pacientes vítimas de TCE está em torno de 40% e não se limita apenas aos países desenvolvidos, sendo bastante presente em todo o mundo. **Objetivo:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente vítima de traumatismo cranioencefálico e infecção por pseudomonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de caso, realizado no período de maio a junho de 2013, com um paciente internado na UTI do hospital de referência em traumatologia da cidade de Belém. **Resultados:** As UTIs são consideradas epicentros de infecções hospitalares, e a partir delas microrganismos podem ser transmitidos para os demais setores do hospital. Essa disseminação, porém, não fica restrita ao ambiente hospitalar, podendo chegar aos domicílios e outras instituições de apoio para onde os pacientes sejam transferidos<sup>1</sup>. **Conclusão:** Nota-se que o estudo é de grande valia, uma vez que busca compreender o mecanismo de trauma a avaliação do paciente e os prováveis focos de infecções aos quais deixa os vitimados por este tipo de acide cada vez mais suscetíveis a invasão de microrganismos resistentes. **Implicações para a enfermagem:** O estudo é de grande valia a profissionais de enfermagem proporcionando melhor compreensão de danos causados por trauma facilitando assim as infecções oportunistas. Referencia:1. Leiser. J. J. Infecções hospitalares em um centro de terapia intensiva de um hospital de ensino. Cienc Cuid Saude 2007. Acesso em:16/08/2014.

**Descritores:** Infecções hospitalares. UTI. Enfermagem.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

<sup>1</sup> Acadêmica do 9º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará e Monitora voluntária da disciplina de CME e CC. Integrante do Grupo de Pesquisa Políticas de Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico (EPOTENA/UFPA).

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.

<sup>3</sup> Acadêmica do 9º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Monitora do Projeto Pediatria e Obstetrícia na Práxis Cotidiana; Monitora Voluntária da Disciplina CME e CC. Integrante do Grupo de Pesquisa Políticas de Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico EPOTENA.

<sup>4</sup> Acadêmica do 9º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, 9º semestre. Monitora bolsista da atividade curricular em enfermagem pediátrica. voluntaria na monitoria de Enfermagem “Construindo o saber de enfermagem pediátrica e obstétrica na práxis cotidiana”.